Continue

Valor de inseminação artificial

A inseminação artificial é um dos métodos mais usados para ajudar casais que desejam ter filhos. Esta técnica consiste na colocação de espermatozoides no útero da mulher para que ela possa engravidar. No entanto, muitos casais se perguntam qual é o custo da inseminação artificial. Neste artigo, vamos explicar como funciona o custo da inseminação artificial e quais são os fatores que influenciam o preço.A inseminação artificial é uma técnica de fertilização assistida que é usada para ajudar casais que desejam ter filhos. Esta técnica envolve a colocação de espermatozoides no útero da mulher para que ela possa engravidar. O custo da inseminação artificial varia de acordo com o método usado, a clínica escolhida e o número de tentativas necessárias.O custo da inseminação artificial pode variar de R$2.000 a R$5.000, dependendo do método usado e da clínica escolhida. Além disso, o custo pode aumentar se forem necessárias mais de uma tentativa de inseminação. Por isso, é importante que os casais pesquisem bem antes de escolher uma clínica para realizar o procedimento.Além do custo da inseminação artificial, os casais também precisam levar em consideração outros fatores, como os custos com exames de pré-natal, parto e cuidados com o bebê. É importante que os casais façam uma estimativa de todos os custos antes de decidir se vão optar pela inseminação artificial.Neste artigo, vamos explicar como funciona o custo da inseminação artificial e quais são os fatores que influenciam o preço. Além disso, vamos dar algumas dicas para ajudar os casais a economizar nos custos da inseminação artificial.O que é a inseminação artificial?A inseminação artificial é um procedimento médico que envolve a introdução de espermatozoides no útero feminino para ajudar na concepção de um bebê. É uma forma de fertilização assistida que pode ajudar casais que têm problemas de infertilidade ou que não conseguem conceber naturalmente. O processo envolve a colocação de espermatozoides no útero da mulher, usando uma sonda ou um cateter, para ajudar a fertilizar o óvulo.A inseminação artificial é um procedimento relativamente simples que pode ser realizado em um consultório médico ou em um hospital. O procedimento pode ser realizado com espermatozoides do parceiro ou de um doador. O esperma é preparado em laboratório antes de ser inserido no útero. O procedimento é realizado com anestesia local e dura cerca de 15 a 30 minutos. O custo da inseminação artificial depende do tipo de procedimento, do local onde é realizado e da quantidade de esperma necessária. O custo médio da inseminação artificial no Brasil é de R$ 2.000 a R$ 5.000. Saiba mais sobre custos de procedimentos legais.A inseminação artificial é um procedimento seguro, eficaz e relativamente barato para ajudar casais a conceber um bebê. Embora seja um procedimento relativamente simples, é importante que os casais consultem um médico especializado antes de optar por esse método de fertilização assistida. O médico pode ajudar a determinar se a inseminação artificial é a melhor opção para o casal e pode fornecer informações sobre os custos e os riscos envolvidos.Conheça livros que podem ajudar na sua jornada de fertilidade.Quais são os custos envolvidos na inseminação artificial?A inseminação artificial é um processo que envolve muitas variáveis, e cada caso é único. No entanto, existem alguns custos que são comuns a todos os procedimentos de inseminação artificial. Estes incluem:O primeiro custo envolvido na inseminação artificial é o custo da consulta médica. Geralmente, este custo varia de acordo com o médico, mas geralmente é de aproximadamente R$200,00. Além disso, os custos para exames de saúde, como análises de sangue e ultrassonografias, também precisam ser considerados. Estes custos também variam de acordo com o médico, mas geralmente são de aproximadamente R$400,00.Além disso, os custos de medicamentos para a inseminação artificial também precisam ser considerados. Estes custos variam de acordo com o medicamento, mas geralmente são de aproximadamente R$500,00. Por fim, o custo da inseminação artificial em si também deve ser considerado. Estes custos variam de acordo com o médico, mas geralmente são de aproximadamente R$2.000,00.Em suma, os custos envolvidos na inseminação artificial variam de acordo com o médico, mas geralmente são de aproximadamente R$3.100,00. É importante lembrar que estes custos podem variar de acordo com o médico e com o medicamento, portanto, é importante discutir os custos com o seu médico antes de iniciar o processo.Como os custos variam dependendo do método escolhido?O custo da inseminação artificial varia dependendo do método escolhido. O custo da inseminação artificial pode variar de acordo com o método escolhido, bem como o tipo de tratamento. Por exemplo, a inseminação intrauterina (IUI) é mais barata do que a fertilização in vitro (FIV). Além disso, o custo da inseminação artificial também depende do número de ciclos necessários para o tratamento, bem como dos medicamentos necessários para o tratamento. Por exemplo, o uso de medicamentos estimuladores da ovulação pode aumentar o custo do tratamento. Além disso, outros fatores, como a localização do centro de fertilidade, o tipo de contrato e a experiência do médico, também podem afetar o custo da inseminação artificial. O custo médio da inseminação artificial no Brasil é de aproximadamente R$5.000,00, mas pode variar de acordo com os fatores mencionados acima. É importante considerar todos esses fatores ao escolher o método de inseminação artificial mais adequado para você.Quais são as taxas de sucesso da inseminação artificial?A inseminação artificial é um tratamento de fertilidade que envolve a transferência do material genético de um homem para o útero de uma mulher, com o objetivo de gerar uma gravidez. A taxa de sucesso da inseminação artificial depende de vários fatores, como a idade e saúde da mulher, a qualidade do material genético do homem, a técnica utilizada e a experiência do médico. O custo da inseminação artificial varia de acordo com o país, a clínica e o tratamento escolhido. No Brasil, o preço médio é de R$3.000,00 a R$4.000,00, incluindo todos os procedimentos necessários.No que diz respeito à taxa de sucesso da inseminação artificial, ela varia de acordo com o casal e as condições de saúde de cada um. Em geral, a taxa de sucesso é de cerca de 15-20% para mulheres com menos de 35 anos. Para mulheres com mais de 35 anos, a taxa de sucesso é de cerca de 10-15%. No entanto, essas taxas de sucesso podem variar de acordo com o médico e a clínica escolhidos. Além disso, a taxa de sucesso também depende da qualidade do material genético do homem, da técnica utilizada e da experiência do médico.Em geral, a inseminação artificial é considerada um tratamento de fertilidade seguro e eficaz, com taxas de sucesso cada vez mais altas. No entanto, é importante lembrar que o custo da inseminação artificial varia de acordo com o país, a clínica e o tratamento escolhido. Portanto, é importante pesquisar e comparar as opções antes de optar por este tratamento.Entenda mais sobre custos de licenciamento e outros procedimentos.Quais são os riscos associados à inseminação artificial?A inseminação artificial é um tratamento de fertilidade que ajuda casais a conceber uma criança. Embora seja seguro e eficaz, existem alguns riscos associados ao procedimento. É importante que os pacientes estejam cientes destes riscos antes de iniciar o tratamento.Os principais riscos associados à inseminação artificial são:Reações alérgicas: os pacientes podem desenvolver reações alérgicas aos medicamentos usados no tratamento, como a gonadotrofina coriônica humana (hCG). Estas reações podem variar de leves a graves e, em alguns casos, podem exigir tratamento médico.Inflamação dos ovários: a inflamação dos ovários (também conhecida como síndrome de hiperestimulação ovariana) é uma complicação grave que pode ocorrer durante a inseminação artificial. Esta condição pode causar sintomas como inchaço, dor abdominal e náusea.Gravidez múltipla: a inseminação artificial pode aumentar as chances de gravidez múltipla. Esta condição pode causar complicações para a mãe e os bebês, como pré-eclâmpsia, parto prematuro e baixo peso ao nascer. Por isso, é importante que os pacientes estejam cientes deste risco antes de iniciar o tratamento.Além disso, a inseminação artificial também pode ser cara. O custo do tratamento varia de acordo com o local e o tipo de procedimento. No Brasil, o custo médio da inseminação artificial é de R$ 10.000,00, embora possa variar de acordo com o local e o tipo de procedimento. É importante que os pacientes pesquisem os preços antes de iniciar o tratamento.A inseminação artificial é um tratamento de fertilidade seguro e eficaz, mas é importante que os pacientes estejam cientes dos riscos associados ao procedimento. Os principais riscos incluem reações alérgicas, inflamação dos ovários e gravidez múltipla. Além disso, o tratamento também pode ser caro, com custos médios de R$ 10.000,00. É importante que os pacientes pesquisem os preços antes de iniciar o tratamento.Explore opções de leitura que podem auxiliar na compreensão sobre fertilidade. Está querendo saber se tem como fazer Inseminação artificial pelo SUS gratuitamente e qual é o procedimento a seguir?Muitos casais não conseguem engravidar por meios naturais e por isso, consideram a opção de fazer algum tipo de procedimento de reprodução assistida, como a inseminação artificial para poder conceber o tão esperado filho.Inseminação artificial: O que é, como fazer , valor e como conseguir pelo SUS!Mas você sabe o que é inseminação artificial? Sabe como conseguir a inseminação artificial pelo SUS? Ou quais são os procedimentos de reprodução assistida mais comuns na atualidade? Neste artigo vamos explicar tudo isso para você! Por isso, leia até o final e entenda tudo sobre o assunto! Começamos? Confira a seguir os sete procedimentos de reprodução assistida mais comuns:Relação Sexual Programada – Coito ProgramadoInseminação Artificial Intrauterina (IIU)Fertilização in vitro (FIV)Injeção Intracitoplasmática de espermatozoides (ICSI)Indução da ovulaçãoTransferência intratubárica de gametasDoação de ÓvulosO que á a inseminação artificial?A inseminação artificial é um procedimento clínico realizado em mulheres que querem engravidar, mas encontram dificuldades para isso. Normalmente é indicado para aqueles casos no que o espermatozoide não consegue chegar até o útero feminino naturalmente devido à baixa mobilidade dos mesmos.O procedimento consiste na introdução dos espermatozoides previamente selecionados de uma amostra no útero da mulher em seu período fértil de ovulação, facilitando assim que ocorra a formação do embrião. Todo o procedimento de fertilização acontece dentro do corpo da mulher.Desta forma, a distância que separa o espermatozoide do óvulo é diminuída, aumentando as chances de conseguir a desejada gravidez. Na inseminação artificial, não é necessário extrair previamente os óvulos da mulher como ocorre na fertilização in vitro. Após um primeiro diagnóstico, programa-se a estimulação ovariana e é feito um análise por ultrassom transvaginal periódico (cada três dias) para determinar o momento ideal para realizar a inseminação artificial.O sêmen pode ser do casal ou de um doador. É uma técnica de reprodução assistida simples, com poucos efeitos colaterais para as mulheres e ótimos resultados de gravidez. A inseminação artificial conjugal (IAC) também conhecida como inseminação artificial homóloga (IAH) é um tipo de inseminação na qual o sêmen utilizado é o do cônjuge da mulher.A inseminação artificial é um dos métodos mais comuns e indicados para conseguir ajudar aos casais com dificuldades em engravidar junto com a fertilização in vitro (FIV).Tipos de inseminaçãoInseminação artificial intrauterina: Os espermatozoides são injetados dentro do útero da mulher.Inseminação artificial intracervical: Os espermatozoides são injetados no cérvix uterino feminino (colo do útero).Inseminação artificial intratubária: Os espermatozoides são injetados dentro da parte interna das trompas de Falópio.Inseminação artificial intraperitoneal: Os espermatozoides são injetados dentro da cavidade peritoneal.Inseminação artificial intrafolicular: Os espermatozoides são injetados dentro do folículo ovulatório.De todos eles o que normalmente dá os melhores resultados é a inseminação artificial intra-uterina. Os outros tipos de IA apenas são utilizados se houver problemas em alcançar o útero da mulher.Como funciona a inseminação artificial?Para que a inseminação artificial seja realizada com sucesso, é preciso um processo preparatório, onde o homem faz a coleta de um pouco do seu sêmen por meio da masturbação.Essa coleta será armazenada e amostra será analisada em laboratório para separação dos espermatozoides (melhorar a qualidade do sêmen em laboratório). Assim, caso haja a necessidade de doação de espermatozoides, estes poderão ser retirados de um banco de sêmen.Já a mulher também poderá tomar, sob orientação médica, alguns medicamentos que auxiliem no aumento da ovulação (estimular a ovulação) caso seja necessário.No período da estimulação ovariana, é preciso realizar ultrassonografias transvaginal periódicas para poder fazer um acompanhamento dos folículos (estrutura que abriga o óvulo), e assim que estes estiverem prontos para a inseminação, a mulher tomará um medicamento para liberar os óvulos, e nesse instante, os espermatozoides poderão ser colocados no óvulo.O procedimento é realizado com a utilização de um cateter fino e um bico de pato, que é inserido na vagina da mulher, e o posicionamento é controlado pela ultrassonografia.Geralmente, os espermatozoides são colocados próximos das trompas, para aumentar as chances de resultados.Assim, após 2 semanas, a mulher já pode fazer o exame de gravidez para saber o resultado.Normalmente, costumam ser feitas até três tentativas de inseminações em cada mulher. Se após as 3 inseminações artificiais não foi conseguido engravidar, costumam ser indicados outros procedimentos de reprodução assistida, como por exemplo a fertilização in vitro (FIV).Segundo o especialista em reprodução humana André da Costa, Quanto mais cedo o casal buscar ajuda, mais barato será o tratamento. A cada mês a mulher perde de 800 a 1000 óvulos, e eles vão ficando atrofiados. Isso dificulta a possibilidade de gravidez com métodos mais simples e baratos",Qual valor da inseminação artificial?O custo da inseminação artificial pode variar dependendo de vários fatores, como a clínica de fertilidade escolhida, a localização geográfica, os tratamentos adicionais necessários, o uso de medicamentos, exames complementares e outras despesas relacionadas ao processo.O valor desse procedimento pode variar entre R$ 2.000,00 a R$ 5.000,00, dependendo da clínica e o profissional escolhido.É importante lembrar que esses valores são apenas uma estimativa e podem variar de acordo com a clínica e a região. Além disso, esses custos podem não incluir exames prévios, medicamentos utilizados durante o tratamento, acompanhamento médico e possíveis tratamentos adicionais, como a estimulação ovariana.Mas é válido ressaltar que, caso a pessoa não tenha condições financeiras para pagar o procedimento, também é possível fazer a inseminação artificial pelo SUS, de forma gratuita com o Cartão do SUS.O SUS oferece Inseminação artificial gratuitamente?O sonho dos casais que têm dificuldade em conceber um filho e que não têm condições financeiras, agora poderão ter o filho tão desejado pelo Sistema Único de Saúde gratuitamente.Desde o ano de 2012 através da portaria 3.149 o Sistema Único de Saúde (SUS) oferece o programa de reprodução assistida por meio de inseminação artificial intrauterina, indução da ovulação, coito programado, injeção intracitoplasmática de espermatozoide ou por fertilização in vitro para casais com problemas para engravidar.O SUS também oferece os exames necessários para o tratamento da mulher e o cônjuge ou companheiro tais como:Espermograma.Histerossalpinogradia.Ultrassonografia.Dosagens hormonais.Sorologias infecciosas.Entre outros.Não são todos os estados brasileiros que oferecem tratamentos de reprodução assistida gratuitamente pelo SUS, ficam sob responsabilidade do gestor estadual ou municipal.Quem tem direito a fazer a inseminação artificial pelo SUSPara conseguir a inseminação artificial pelo SUS, é preciso cumprir alguns requisitos (os requisitos podem mudar de hospital para hospital) tais como:A mulher não pode ser portadora de nenhuma doença crônica grave como diabetes descompensado, cardiopatia grave ou doença infecciosa como hepatites B e C ou HIV.A mulher não pode ser menor de 18 anos nem maior de 37 anos, 11 meses e 30 dias de idade.Não pode ter passado por três ou mais cesárias.O casal precisa ter tido relações sexuais sem a utilização de nenhum método contraceptivo durante pelo menos um a dois anos sem que tenha resultado em gravidez.Entre outros.Quando é indicado este tipo de tratamento?Esse tratamento é indicado para casais onde o homem tenha alguma alteração nos espermatozoides, como gametas lentos com dificuldades de movimentação, casos de oligoastenospermia (baixa qualidade do esperma), anomalias genitais, azoospermia ou para mulheres com alteração no útero, como endometriose, alterações no muco cervical ou no colo uterino, entre outras razões como até mesmo para casais que não sabem a razão da infertilidade.A inseminação quanto a FIV podem ser realizada também com espermatozoides doados, como em casos de casais homoafetivos ou mulheres que querem ter filhos sozinhas. O casal deve fornecer o sêmen de seu cônjuge ou companheiro (o SUS não tem banco de gametas)Infelizmente de acordo com informações do Ministério da Saúde, o procedimento pode ainda não estar disponível de forma gratuita em todos os estados, em alguns casos o tratamento é integralmente oferecido pelo SUS, em outros, apenas uma parte ou nem sempre o SUS paga todos os medicamentos de alto custo necessários no tratamento.⚠ ATENÇÃO: É de suma importância se informar corretamente sobre todas as despesas não cobertas pelo SUS na primeira consulta porque ficam sob responsabilidade do gestor estadual ou municipal.Brasília ou São Paulo por exemplo são dos poucos estados que arcam integralmente com o tratamento completo de fertilidade: remédios, exames e cirurgias em alguns dos seus hospitais públicos.Mas porque tem limite de idade?O SUS restringe a idade até 37 anos porque a fertilidade da mulher declina com o passar do tempo, que é o principal fator de sucesso nos tratamentos de fertilidade. A partir dos 38 anos as taxas de sucesso diminuem bastante. Isso porque cada mulher tem seus óvulos desde o seu nascimento, então a qualidade diminui bastante e número de cromossomas se alteram.Você sabia que as chances de engravidar após os 38 anos, cai para 15% a 20%. Acima de 40 anos, a mulher tem apenas 10% de engravidar?O Pérola Byington é o único hospital do Brasil que oferece retirada e o congelamento dos óvulos de graça para mulheres com câncer"Como fazer a inseminação artificial pelo SUS 2023?Para saber se está disponível no seu estado, você deve se dirigir a uma unidade de Atenção Básica, como Clínicas da Família ou postos de saúde da sua cidade e solicitar mais informações sobre os procedimentos de reprodução assistida que estão disponíveis em seu estado e explicar seu interesse na inseminação artificial.Caso o serviço esteja disponível em seu estado, o agente de saúde deve te orientar sobre como agendar uma consulta com o ginecologista na Unidade de Saúde, avaliação, exames para diagnóstico de infertilidade e demais procedimentos para ser encaminhado a um centro de tratamento da infertilidade e entrar na na fila de espera.Na preparação para a inseminação, o homem deve ficar em abstinência sexual entre dois a cinco das antes da coleta do sêmen. É recomendado também que seja evitado estresse excessivo, consumo exagerado de álcool e fumo e calor na região genital nesse período.Já a mulher deve estar com uma boa saúde, indicada para gestação; com o peso correto, vacinas, sem fumar e beber e começar a tomar suplemento de ácido fólico.Por isso, é importante fazer um check-up para verificar a condição de saúde ou se existe alguma doença crônica que necessita de controle na gestação.Em cerca de um mês após o início do tratamento, já existe a confirmação ou não da gravidez.Além disso o casal terá que participar em palestras educativas com explicações sobre as chances de sucesso e os riscos do procedimento, entrevistas individuais, além de atendimento psicológico.Hospitais que oferecem tratamento de infertilidade pelo SUSSalvador (BA) – Hospital da MulherBelo Horizonte (MG) – Hosp. das Clinicas da UFMGBrasília (DF) – Hosp. Materno Inf. de Brasília (HMIB)Goiânia (GO) – Hospital de ClínicasNatal (RN) – Mat. Escola Januário CiccoPorto Alegre (RS) – Hosp. N. Senhora. da Conceição – FêminaPorto Alegre (RS) – Hosp. das ClínicasRecife (PE) – Instit. De Med. Int. Prof. Fernando Figueira – IMIPRio de janeiro (RJ) – Instituto de Ginecologia da UFRJSão Paulo (SP) – Hosp. das Clínicas São Paulo USPSão Paulo (SP) – Cent. de Ref. da Saúde da Mulher São Paulo – Pérola ByingtonRibeirão Preto (SP) – Hosp. das Clínicas FAEPA USP (Setor de Reprodução Humana)São Paulo (SP) – UNIFESPSão Paulo (SP) – Faculdade de Medicina do ABCExigem guia de encaminhamento de posto de saúde. Ey, psiu!! Conhece alguma outra clínica de reprodução humana? Diz pra gente adicionar em nossa lista! Pronto! Agora você sabe como é feita a inseminação artificial pelo SUS. Se você tem vontade de fazer este tratamento, procure o quanto antes uma unidade de saúde da sua cidade e se informe referente a disponibilidade!Ficou com dúvidas sobre como fazer inseminação artificial gratuita pelo sus? Deixe o seu comentário abaixo e fale conosco, mas continue navegando por nosso site e fique por dentro de todos os benefícios que o SUS nos oferece! ☺Compartilhe nas redes sociais! Postado em: 31 de julho de 2018O preço de uma inseminação artificial pode variar, por isso, é importante entender porque é tão variável o preço da inseminação artificial.Os custos do laboratório longe da cidade de São Paulo podem ser mais elevados pela necessidade do transporte dos insumos laboratoriais e mão de obra especializada para manutenção, geralmente originários da capital paulista.A inseminação artificial (IA) é um tipo de reprodução assistida. A inseminação artificial intrauterina (IAIU) mais utilizada é a inseminação intrauterina (IIU).Quanto custa reprodução assistidaA reprodução assistida pode custar muito mais que R$ 20.000,00, pois ela pode englobar todas as técnicas de alta complexidade utilizadas dentro do laboratório de reprodução humana assistida.Além de técnicas laboratoriais simples da inseminação artificial intrauterina, o custo da reprodução assistida pode elevar muito quando se utiliza a injeção intracitoplasmática de espermatozoides (ICSI), congelamento e descongelamento de óvulos e embriões, bem como os testes genéticos pré-implantacionais (PDT). Pode-se somar-se a isto, outros procedimentos menos comuns e mais onerosos.O que é Inseminação artificialPara entender a composição do custo a inseminação artificial, é importante saber o que é. A inseminação artificial é composta de uma série de técnicas de reprodução assistida. A mais utilizada é a inseminação intrauterina. Nesta técnica são colocados os melhores espermatozoides dentro do útero da mulher com um cateter.No momento oportuno, é processado o sêmen do companheiro ou do doador em um laboratório de reprodução assistida. Geralmente, é realizada a indução da ovulação com medicamentos orais ou injetáveis. Em ciclo natural, sem indução da ovulação, os resultados são piores.Para realizar a inseminação artificial é importante quantidade suficiente de espermatozoides e que a paciente tenha pelo menos uma tuba permeável. Assim, é importante a realização de um exame chamado histerossalpinografia. Neste exame, é inserido contraste no útero e realiza-se radiografias da região pélvica, exibindo a cavidade uterina, as tubas e a dispersão do contraste na cavidade abdominal.Outro cuidado muito importante é a realização do controle ultrassonográfico transvaginal do crescimento dos folículos (contem óvulos). O que se espera é que com a estimulação ovariana consiga-se 1 a 2 folículos ovarianos, no máximo 3. Quando tem 4 ou mais, não se dever realizar a inseminação intrauterina e deve-se recomendar que o casal não tente engravidar naquele mês, pelo risco de gravidez múltipla.Tipos de inseminação artificialA inseminação artificial mais realizada é a inseminação intrauterina. A inseminação pode ser a intracervical, em que os melhores espermatozoides são depositados na entrada do útero e não dentro dele como na inseminação intrauterina. Os espermatozoides podem ser diluídos em volume maior de meio de cultura e injetados no interior do útero, passando para as tubas e para a cavidade peritoneal. Houve uma época em se utilizou esta técnica, inseminação intraperitoneal, que não se mostrou superior à inseminação intrauterina após estudos posteriores.Pelo custo vale a pena fazer a inseminação intrauterina ou a fertilização in vitro (FIV)O preço da inseminação intrauterina é três a 4 vezes mais em conta que a fertilização in vitro, mas por outro lado a FIV tem taxa de gravidez de 3 a 4 vezes maior.Na realidade tanto a inseminação artificial como a FIV têm seu espaço. A inseminação é utilizada em pacientes mais jovens, preferentemente com até 35 anos, e com boa reserva ovariana (bastante óvulos).Para realizar a inseminação artificial intrauterina deve-se ter boa qualidade de espermatozoides. Assim, se a qualidade do sêmen do companheiro não estiver boa, deve-se recorrer ao andrologistas, que é o especialista em fertilidade masculina.O tratamento do homem infértil geralmente é demorado e custoso. Os resultados dos tratamentos no homem repercutem na qualidade do sêmen em 3 meses e o andrologista requer uma formação especializada médica que faz com que ele tenha um custo que deve ser considerado. Assim, muitos casais acabam optando pela FIV que utiliza recursos laboratoriais para que ocorra a fertilização e colocação do embrião dentro do útero.O aparelho reprodutor feminino deve estar em ordem para que a IIU funcione. O trajeto dos espermatozoides não deve ter obstáculo até que eles passam encontrar com os óvulos no interior das tubas. Caso haja suspeita de que as tubas estejam comprometidas por aderências, a cirurgia deve ser considerada antes da inseminação.A decisão entre realizar a IIU a FIV ou a cirurgia para restaurar a fertilidade natural, pode não ser fácil e exige experiência do especialista em reprodução humana.Porque a IIU é tão mais em conta que a FIV?As necessidades laboratoriais são bem mais simples na IIU que a FIV. O processamento seminal, que é a técnica utilizada para escolher os melhores espermatozoides, já existe há muitos anos e é realizada por muitos técnicos de laboratório, que aprendem com certa facilidade. Os aparelhos utilizados são relativamente baratos quando comparados aos utilizados na FIV.Quero mais informaçõesPara formar um bom profissional de laboratório de FIV leva-se anos. Esta mão de obra especializada tem um custo maior, utiliza equipamentos mais caros. As exigências da ANVISA são enormes para manter um laboratório de fertilização funcionando.Como que numa mesma clínica pode-se ter preços diferentes. Com o tempo de atuação médica, experiência adquirida e casos de sucesso é fato que o médico aumente naturalmente o número de clientes. Alguns optam por manter uma fila de espera enorme e outros passam a contar com uma equipe de sua confiança para ajudar no atendimento.Desta forma, numa mesma estrutura pode-se aumentar a quantidade de atendimento mantendo-se a qualidade e ajudando nos custos das instalações. A opção de aumentar a abrangência dos seus atendimentos ou restringir pela limitação do tempo é uma opção do médico.Não é fácil formar uma equipe de médicos que trabalhem em sintonia durante muitos e muitos anos. Nesta equipe haverá diferenças individuais pelas qualidades de cada médico, mas é muito importante a honestidade e a humildade de cada um para saber até que ponto poderá seguir com seus conhecimentos ou recorrer a outros colegas da equipe. Dentro deste contexto, os princípios e valores do médico mais experiente, coordenador da equipe, é de extrema relevância, pois vai nortear o modo como se conduz o tratamento de infertilidade.O Custo de uma inseminação e Fertilização in vitro (FIV)A inseminação é a colocação dos melhores espermatozoides no interior do útero e a FIV a colocação do embrião. A primeira é bem mais em conta que a segunda, porque envolve muito pouco custo laboratorial, por outro lado com menor taxa de gravidez.É importante lembrar que a IIU e a FIV devem ser indicadas de maneira correta e somente o médico é que poderá determinar. Hoje temos centenas de laboratórios de reprodução assistida no Brasil e em São Paulo, são dezenas. A grande maioria tem seu próprio corpo clínico, e credenciam outros ginecologistas para que possam utilizar dos recursos tecnológicos da FIV em suas pacientes.Os laboratórios de reprodução assistida funcionam como se fossem hospital, recebendo os médicos credenciados e suas respectivas pacientes. Desta forma, temos tabelas de preços praticados que é de comum acordo com a equipe e com o médico credenciado, a depender do que será oferecido às pacientes.A composição de honorários médicos e dos custos laboratoriais é que fazem a composição dos preços cobrados das pacientes. É importante, lembrar que a inseminação ou a FIV tem que ser bem indicadas para ter os melhores resultados diminuindo-se os custos de tratamentos e que praticamente todos os insumos laboratoriais são importados para manter resultados comparáveis aos melhores centros de reprodução humana do mundo.Qual o custo das consultas e tratamentos na Clínica GERA.O GERA (Grupo de Endoscopia e Reprodução Assistida LTDA) foi fundado em 1993 em um prédio próximo ao MASP (Av. Paulista), Hospital 9 de Julho, Hospital Sírio Libanês. Ocupa várias salas e em diferentes andares para manter a privacidade.O atendimento poderá ser feito na Clínica GERA, no Projeto Girassol e o Laboratório de Reprodução Assistida (LABFIV) recebe pacientes de outros ginecologistas.A equipe da Clínica GERA (atendimento no conjunto 12-13) é composta de ginecologistas que há anos são focados em cirurgias e outros tratamentos de infertilidade, como da endometriose. Fizemos questão de agrupar médicos com sólida formação acadêmica (mestres ou doutores pela USP/UNIFESP), que possibilitou a criação de um curso de Pós-graduação lato sensu em reprodução humana assistida que em 2006. Atualmente, o curso é realizado no Instituto de Ensino e Pesquisa em Medicina Reprodutiva de São Paulo, que faz parte do GRUPO GERA.A Equipe médica da Clínica GERA já formou centenas de ginecologistas para tratar casais inférteis. Alguns foram selecionados para tralhar conosco no Projeto Girassol de Fertilidade acessível, que objetiva tratar de casais jovens em início da vida profissional, quando os recursos são mais limitados.O nosso curso de Pós-graduação lato sensu em reprodução assistida é o mais reconhecido do Brasil. Estamos com capacidade máxima de alunos. São 30 ginecologistas entre aqueles de primeiro ano, que fazem a Pós, e outros de segundo e terceiro anos.Quer receber mais informações? Fale com uma consultora.Todos os médicos que fazem nossos cursos de Pós-graduação são ginecologistas (todos especialistas em ginecologia, em média com 10 a 15 anos de formados em medicina) que se reúnem mensalmente para discussão de casos clínicos e atualização das condutas. Depois, estes ginecologistas, retornam às suas cidades e muitos ficam nosso credenciados (.Desta forma fica fácil entender porque numa mesma equipe de médicos trabalhando num mesmo local temos preços diferentes. É sempre importante lembrar que a solução pode ser a IIU, a FIV ou outros procedimentos mais simples, por isto é importante a consulta médica.Como conseguimos fazer um custo baixo, mantendo a qualidade.O valor mais em conta da consulta, da IIU e da Fertilização in vitro é uma iniciativa dos mesmos professores de Pós-graduação e outros ginecologistas que se prontificam a atender no nosso Instituto, alguns sem qualquer retorno financeiro (Rua Peixoto Gomide 515, conjunto 55, São Paulo) pelo projeto GIRASSOL (11 – 32895209).O laboratório próprio é de importância crucial para minimização do preço. Assim, podemos ajudar uma camada da população que não teriam condições de ter acesso às altas tecnologias da Reprodução Assistida e com resultados bem superiores à média Americana ou Europeia. A participação de médicos neste projeto é voluntária e condicionada ao consentimento do Grupo GERA, por isto somente se estende a algumas partes do Brasil.Quanto custa fazer inseminação intrauterina e FIV no Grupo GERAEm qualquer serviço que você for fazer o seu tratamento, o valor vai depender do médico que a paciente escolher. Como nosso grupo é grande e temos médicos com graus variados de experiência, mas todos com vários anos de atividade em reprodução humana, os preços variam conforme o médico que você escolher.Independentemente do médico que você escolher para consulta e seguimento do tratamento, os valores já estão estabelecidos. A paciente é livre para escolher sem qualquer análise dos recursos financeiros. Os orçamentos seguem uma tabela e a paciente recebe por escrito após avaliação médica e determinação da conduta precisa.É importante conhecer os nossos profissionais. O diretor da Clínica GERA é o Dr. Joji Ueno) que desde o termino da residência médica em 1986 dedica-se à infertilidade. Fez sua especialização nos Estados Unidos da América e depois orientou a montagem do Laboratório de Fertilização in vitro do Hospital das Clinicas da Faculdade de Medicina da USP, conduziu a parte laboratorial do primeiro "bebe de Proveta" em Hospital Público (HCFMUSP) em 1991. Fundou o GRUPO GERA em 1993. Editou o primeiro livro de vídeolaparoscopia/histeroscopia em 1996. Organizou e coordenou o primeiro curso de Pós-graduação Lato Sensu em Reprodução Humana Assistida do Hospital Sírio Libanês em 2006. No ano seguinte até os dias atuais, mantém o curso de Pós-graduação com a equipe do GRUPO GERA. Esta mesma equipe atende na Clínica GERA as pacientes com valores diferenciados, conforme o profissional (informe-se).Todos os médicos da Clínica GERA são têm títulos acadêmicos pela USP ou UNIFESP. A Dra. Marise Samana é Doutora pela UNIFESP e com especialização na França. O Dr. Fabio Ikeda tem toda sua formação na USP, inclusive o Mestrado. O Dr. Alexander Kopelman é doutor pela UNIFESP. Mais recentemente, temos vários outros médicos fazem parte do Grupo GERA e são credenciados pela equipe da Clínica GERA para trabalhar em parceria. São médicos de São Paulo e outros estados.A equipe médica que atende pacientes do Projeto Girassol tem a formação em reprodução assistida no instituto GERA e conta com a colaboração da equipe da Clínica GERA.A política de preços justos, condutas éticas faz o Grupo GERA crescer. Muitos anos atuando no ensino sempre com ética e transparência, atraíram centenas de ginecologistas para nossos cursos para aprender como tratar casais inférteis. Há muitos anos temos incentivado alunos (todos ginecologistas) a conduzir casos de infertilidade. Inclusive muitos montam seus próprios serviços.Em 2016, Dra. Klissia Pires Piccinin, que se destacou como aluna, nos ajudou a inaugurar nossa Filial em Campo Grande – MS, um dos laboratórios mais modernos do Brasil, concebido desde a sua construção para ser um laboratório de reprodução assistida.Assim, os valores são diferenciados. O mais importante é que individualizamos as condutas com a investigação das causas de infertilidade e com preços justos. Realizamos os tratamentos com melhor custo-benefício possível e nunca indicamos a fertilização in vitro sem temos a certeza que é a melhor opção.